

Conhecimento e atitude sobre HPV em estudantes de 9 a 13 anos em uma escola privada do sul de Santa Catarina.

Knowledge and attitude about HPV in students from 9 to 13 years in a private in southern Santa Catarina.

Bianca Bez Batti de Pellegrin*, acadêmica de medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense

Mariana Alcalde Torres*, acadêmica de medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense

Sandra Aparecida Manenti, mestre em ciências da saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

* Estes autores contribuíram igualmente para este estudo

Autor correspondente: Av. Universitária, 1105, Bloco S. Criciúma, SC, Brasil. 88806-000.

Telefone: +55 48 34314537, e-mail: biancabbpellegrin@gmail.com.

Fonte de financiamento: dos próprios autores.

RESUMO

Este estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento e atitude sobre o HPV em estudantes de 9 a 13 anos em uma escola privada do sul de Santa Catarina. Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, com coleta de dados primários. Questionários compostos por 10 questões cada, que tem sim ou não como resposta, foram aplicados junto aos participantes. A amostra foi composta por 76 entrevistados de 9 a 13 anos de uma escola do sul de Santa Catarina. Os dados coletados foram organizados em planilhas do *software* IBM SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 22.0. Os testes estatísticos foram realizados com um nível de significância $\alpha = 0,05$ e confiança de 95%. Quando questionados, 90,9% das meninas e 56,3% dos meninos entrevistados já havia ouvido falar sobre HPV ($p < 0,001$). Das meninas, 47,7% já foram vacinadas, enquanto nenhum menino recebeu a vacina ($p < 0,001$). A média de idade dos já vacinados é de $12,14 \pm 1,06$ anos ($p < 0,001$), dos que acham importante ser vacinado é $10,86 \pm 1,51$ anos ($p < 0,05$) e dos que acreditam que causa câncer de colo de útero $10,90 \pm 1,52$ anos ($p < 0,05$). Independente da escolaridade a maioria dos entrevistados não foi vacinada ($p < 0,05$). A população estudada tem bom conhecimento sobre HPV, quando comparada com outros estudos. Apesar disso, há uma necessidade de maiores informações quanto à vacinação e importância da mesma tanto nos pacientes a serem vacinados quanto na população geral.

Palavras-chave: Atitude, conhecimento, HPV.

ABSTRACT

This study aimed to assess the knowledge and behavior about HPV in students from 9 to 13 years old from a private school in the south of Santa Catarina. It is an observational, cross-sectional study, of quantitative approach, with primary data gathering. Ten question, yes or no, questionnaires were applied to the participants. The sample is composed of 76 interviewees from 9 to 13 years old from a school in the south of Santa Catarina. The gathered data is organized in spreadsheets of IBM SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) software, 22.0 version. The statistical tests were realized with a significance level $\alpha = 0,05$ and 95% of reability. When questioned, 90,9% of the girls and 56,3% of the boys interviewed had already heard about HPV ($p < 0,001$). From the girls, 47,7% had already been immunized, while no boy had been vaccinated ($p < 0,001$). The average age of the immunized ones is $12,14 \pm 1,06$ years old ($p < 0,001$), of those who believe it is important to be vaccinated is $10,86 \pm 1,51$ years old ($p < 0,05$), and of those who believe it causes the cervical cancer, $10,90 \pm 1,52$ years old ($p < 0,05$). Regardless of scholarship, most of the interviewees hadn't been immunized ($p < 0,05$). The studied population has a good knowledge about HPV, when compared with other studies. Nevertheless, there is need of more information, to the immunized patients as well as to general population, concerned to vaccination and its importance.

Key-words: Knowledge, attitude, HPV.

INTRODUÇÃO

O Vírus do Papiloma Humano (HPV) está associado a vários tipos de cânceres, em especial ao Câncer de colo de útero, o qual é considerado um causador⁽¹⁾. Apesar da faixa etária mais acometida pelo câncer de colo uterino ser entre 25 e 60 anos, os adolescentes constituem uma população de alta vulnerabilidade, uma vez que os estudos revelam que o contágio pelo HPV ocorre no início da vida sexual, na adolescência ou em torno dos 20 anos⁽²⁾.

O HPV é um vírus de DNA circular cuja transmissão ocorre através do contato sexual, com alta prevalência em ambos os sexos, o risco de contaminação é maior quando há múltiplos parceiros sexuais, início precoce de atividade sexual e contato sexual com homens não circuncidados^(3,4). Apesar de existirem mais de 150 tipos diferentes de HPV, apenas 40 a 50 deles podem infectar a região anogenital masculina e feminina. Além disso, são divididos em dois grupos, o de alto e baixo risco oncogênico. O primeiro representado pelos tipos 16 e 18 e associado ao câncer genital, e o segundo representado pelos tipos 6 e 11 e associado a lesões benignas como as verrugas genitais⁽⁵⁾.

As vacinas são divididas em bivalente, que protege contra os HPV 16 e 18, e quadrivalente, contra os tipos 6, 11, 16 e 18. Com isso a bivalente protege contra os cânceres anogenitais e a quadrivalente contra esses cânceres e também contra as verrugas anogenitais. Por terem mostrado maior efetividade quando administradas antes do início da atividade sexual a vacinação deverá ser aplicada preferencialmente entre adolescentes e pré-adolescentes. Ambas as vacinas são consideradas bem toleradas e eficazes quanto à prevenção do HPV^(4,6).

O conhecimento e atitudes dos adolescentes sobre HPV no Brasil ainda são pouco explorados, desta forma torna-se importante estudar tal assunto, este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento e atitude sobre o HPV em estudantes de 9 a 13 anos em uma escola privada do sul de Santa Catarina, sendo esta a faixa etária a ser vacinada no Brasil pelo Ministério da Saúde em 2014.

MÉTODOS

População e desenho do estudo

Foi realizado um estudo de abordagem quantitativa, observacional transversal, com coleta de dados primários, com 94 estudantes, sendo estes todos os estudantes entre 9 e 13 anos, matriculados em um colégio da rede privada do sul de Santa Catarina, os quais aceitaram participar do estudo por meio de assinatura do TCLE, por seus respectivos responsáveis legais, destes 76 foram validados e utilizados no estudo conforme critérios de inclusão e exclusão. A idade escolhida baseia-se na faixa etária vacinada pelo Ministério da Saúde no ano de 2014 contra o HPV. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade do Extremo Sul Catarinense sob protocolo número 922.988/2014.

Procedimentos de coleta de dados

Os questionários contavam com perguntas abordando perfil sócio demográfico do estudante e responsáveis, bem como 10 questões sobre conhecimento sobre HPV e a vacinação contra o mesmo tendo sim ou não como resposta, foram aplicados no início ou final de uma aula, com autorização prévia do coordenador do colégio e do professor responsável pela aula.

Análise Estatística

Os dados coletados foram analisados com auxílio do *software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 22.0. A idade foi expressa por meio de média e desvio padrão e as variáveis qualitativas por frequência e porcentagem.

Os testes estatísticos foram realizados com um nível de significância $\alpha = 0,05$ e confiança de 95%. A distribuição da idade quanto à normalidade foi investigada por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov.

A investigação da existência de associação entre sexo e o conhecimento sobre HPV foi realizada por meio dos testes qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. A correlação entre escolaridade dos pais, religião e o conhecimento sobre HPV foi avaliada por meio da aplicação do teste qui-quadrado de Pearson. A investigação da diferença da média de idade entre as categorias das perguntas relativas ao conhecimento sobre HPV foi realizada por meio da aplicação do teste U de Mann-Whitney precedido pelo teste de Shapiro-Wilk.

RESULTADOS

Para o estudo 94 estudantes apresentaram critérios de elegibilidade, dentre estes 18 foram excluídos por não retornar os questionários aos pesquisadores, sendo assim 76 foram incluídos no estudo.

Quanto ao perfil epidemiológico a média de idade dos participantes foi de 10,72 ($\pm 1,52$) anos, sendo o sexo feminino predominante, correspondendo a 57,9% da amostra. Em relação à religião, 65,8% eram católicos, 23,7% evangélicos, 2,6% espíritas e 7,9% outras não especificadas. Em relação à escolaridade dos pais, 40,8% possuíam ensino médio completo/ensino superior incompleto, 40,8% ensino superior completo, 10,6% ensino fundamental completo/ ensino médio incompleto e 7,9% ensino fundamental incompleto (Tabela 1).

A respeito do conhecimento sobre HPV, 23,7% nunca ouviram falar sobre o vírus. Mesmo assim, 86,8% achavam importante ser vacinado e 61,8% dos participantes acreditam que os meninos também devem ser vacinados. Cerca de setenta e um por cento acreditam ser o HPV uma doença sexualmente transmissível e 81,6% que causa câncer de colo de útero. Porém, 61,8% acham que não causa verrugas (Tabela 2).

De todos os participantes, 47,7% das meninas já possuíam vacinação e entre os meninos, nenhum era vacinado. Quando as mesmas questões são avaliadas por gênero apenas 9,1% das meninas não ouviram falar sobre HPV, enquanto essa taxa é de 43,8% entre os meninos. Em ambos os sexos a maioria acha importante ser vacinado (90,9% das meninas e 81,3% dos meninos) e também acredita que os meninos devem ser vacinados (65,9% das meninas e 56,3% dos meninos). Em relação às verrugas, 63,6% das meninas e 59,4% dos meninos se equivocaram ao dizer que HPV não causa verrugas (Tabela 3).

Em relação à escolaridade dos pais e vacinação dos filhos, 100% dos entrevistados com pais tendo o ensino fundamental incompleto e 83,9% dos com ensino superior completo não foram vacinados. Ainda, quando possuíam ensino fundamental incompleto, 50% acreditavam que os meninos não devem ser vacinados, nas outras escolaridades a maioria acreditava que os meninos deveriam ser vacinados. Quando foi questionado a respeito da

sintomatologia sobre HPV, apenas os participantes com pais possuindo ensino fundamental incompleto responderam que nem sempre há sintomatologia (66,7%). Já sobre o HPV ser uma doença sexualmente transmissível, 50% dos filhos de pais com ensino fundamental incompleto e 50% dos com ensino fundamental completo ou médio incompleto acreditam não ser um doença sexualmente transmissível. Independente da escolaridade dos pais, a maioria dos entrevistados acha que não causa verrugas e que HPV causa câncer de colo de útero (Tabela 4).

Analisando o conhecimento em relação à idade, a idade média dos que foram vacinados foi de $12,14 \pm (1,06)$ anos. O conhecimento foi proporcional à idade dos participantes, os que já tinham ouvido falar sobre HPV tinham média de $11,02 \pm (1,50)$ anos e a média dos que não ouviram foi $9,78 \pm 1,17$. A média de idade dos que acham importante ser vacinado foi de $10,86 \pm (1,51)$ e dos que acham que causa câncer de colo de útero $10,90 \pm 1,52$. Todos esses valores foram significativos ($p < 0,05$) (Tabela 5).

Falando sobre o conhecimento em relação à religião dos responsáveis, independente da mesma a maioria não foi vacinada, 70% dos católicos, 77,8% dos evangélicos, 100% dos espíritas e 66,7% dos outros. Embora a maioria ache importante ser vacinado, 88% dos católicos, 77,8% dos evangélicos, 100% dos espíritas e 100% dos outros, não houve diferença significativa entre os grupos. A maioria também sabe que tanto homens quanto mulheres podem se infectar, 70% dos católicos, 83,3% dos evangélicos, 50% dos espíritas e 50% dos outros. Sobre a relação de HPV como doença sexualmente transmissível, 70% dos católicos, 72,2% dos evangélicos, 100% dos espíritas e 66,7% dos outros responderam corretamente (Tabela 6).

DISCUSSÃO

Nesse estudo a maioria dos entrevistados referia ter ouvido falar sobre HPV, 76,3%, informação que vai ao encontro de um estudo mexicano realizado na faixa etária de 17 a 25 anos que mostra que 83,1% dos questionados ouviram falar sobre HPV⁽⁷⁾. Em contrapartida, em um estudo brasileiro que avaliou o conhecimento e atitude sobre HPV entre 18 e 60 anos apenas 40% ouviram falar sobre o assunto⁽⁸⁾. Também em um estudo com meninas turcas entre

13 e 18 anos, somente 22,2% ouviram falar sobre HPV⁽⁹⁾. Essas diferenças são ainda maiores quando observam-se os percentuais de acordo com o sexo. Nesse estudo, 90,9% das meninas e 56,3% dos meninos já ouviram falar sobre HPV. Sendo que no estudo de Osis⁽⁸⁾ os valores são, respectivamente, 10% e 6%. O que se repete no estudo de Vogtmann⁽⁷⁾, em que homens possuíam menor conhecimento a cerca do HPV, também em um estudo caribenho que continha apenas meninos afrodescendentes e caribenhos entre 13 e 19 anos apenas 45,5% ouviram falar sobre HPV⁽¹⁰⁾. Ressalta-se que os estudos supracitados foram realizados em faixas etárias diferentes do presente estudo, o que pode explicar as discrepâncias entre os dados.

A maioria dos entrevistados julga importante ser vacinado, 86,8%, dado similar ao encontrado entre jovens brasileiros de 18 a 24 anos (91,4%)⁽⁸⁾, já entre jovens americanos afrodescendentes e caribenhos de 13 a 19 anos esse percentual cai para 65%⁽¹⁰⁾. Mesmo com os percentuais discrepantes, a maioria dos jovens entende a importância de ser vacinado em diferentes países. Apesar disso, nenhum menino no presente estudo foi vacinado e das meninas, apenas 47,4% foi vacinada.

Em comparação a um estudo realizado em Bauru com estudantes do curso de enfermagem entre 18 e 51 anos em que 90% dos entrevistados acreditavam ser o HPV uma doença sexualmente transmissível foi obtido dado equivalente neste estudo, com percentagem de 71,1%⁽¹¹⁾, outro estudo com meninas turcas entre 13 e 18 anos mostrou resultado semelhante (55%). Este mesmo estudo realizado em Bauru indica que 36% dos entrevistados acreditam que o HPV é uma doença restrita ao sexo feminino outro resultado semelhante ao encontrado no presente estudo, que mostra uma taxa de 28,9%⁽¹¹⁾. O estudo de Cirilo⁽¹¹⁾ ainda mostra que 14% dos estudantes de enfermagem afirmam ser o HPV sempre sintomático dado conflitante com o encontrado nesse estudo (56,6%), tal resultado pode ser justificado pela diferença entre a escolaridade dos participantes dos estudos.

No presente estudo 81,6% dos participantes afirmam que o HPV é responsável pela gênese do câncer de colo de útero, índice semelhante ao encontrado por Cirilo⁽¹¹⁾ (86%) e dado divergente ao encontrado no estudo de Shao⁽¹⁰⁾ cujo resultado mostrou que somente 27% acreditam que o HPV causa de câncer, também divergente ao encontrado por Çetin⁽⁹⁾, 34,2%.

No estudo de Çetin⁽⁹⁾, concluiu-se que dentre os pais dos entrevistados, os que não tinham conhecimento sobre HPV, 50,4% possuíam ensino médio completo e 6,4% ensino superior completo. Dado semelhante ao evidenciado neste estudo. Ainda nesse estudo, 32,4% das meninas acreditavam que o HPV causa verrugas, dado que coincide com as meninas do presente estudo com taxa de 36,4%.

Comparativamente com estudos que abrangem o conhecimento sobre HPV, tanto brasileiros quando estrangeiros, a população estudada mostrou maior conhecimento acerca do assunto. Apesar disso, há uma necessidade de maiores informações quanto à vacinação e importância da mesma tanto nos pacientes a serem vacinados quanto na população geral. Ainda é preciso um maior incentivo aos pais e crianças para a realização da vacina, uma vez que a partir dela podem ser prevenidas doenças como câncer de colo de úteros, câncer de pênis e verrugas.

A baixa adesão à vacinação pode ser explicada por fatores como desconhecimento sobre a gravidade do assunto ou dificuldade em discutir questões que envolvem sexualidade. Com isso tornam-se importantes estudos como este para avaliar o perfil epidemiológico da população a ser vacinada e a partir disso investir em práticas de promoção a saúde e educação sexual em toda a rede de ensino. Através de ações como essas pode-se obter maior adesão ao uso de métodos de prevenção como condom e vacina, garantindo assim maior promoção de saúde. É relevante lembrar também da população masculina, uma vez que com estudos que mostrem a importância da vacinação pode-se ampliar a abrangência da mesma para este gênero, que embora menos acometido pode tanto ser contaminado quanto transmitir o HPV.

REFERÊNCIAS

1. Franco EL, Sanjosé S, Broker TR, Stanley MA, Chevarie-Davis M, Isidean SD. Human papillomavirus and cancer prevention: gaps in knowledge and prospects for research, policy, and advocacy. *Vaccine*.2012;30(5):175-82. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0264410X12009887>.

2. Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes. Esc Anna Nery Ver Enferm.2010;14(1):126-34. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a19.pdf>.
3. Soper D. Reducing the Health Burden of HPV Infection Through Vaccination. InfectDisObstetGynecol.2006;5. Disponível em:
<http://www.hindawi.com/journals/idog/2006/083084/abs/>.
4. Genther SM, Sterling S, Duensing S, Münger K, Sattler C, Lambert PF. Quantitative Role of the Human Papillomavirus Type 16 E5 Gene during the Productive Stage of the Viral Life Cycle. J Virol. 2003;77(5):2832–42. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC149772/>.
5. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Fevereiro de 2014: informe técnico sobre vacina HPV. São Paulo (SP); 2014.
6. Ault KA. Vaccines for the prevention of human papillomavirus and associated gynecologic diseases: a review. Obstet Gynecol Surv. 2006;61(1):26-31. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16729901>.
7. Vogtmann E, Harlow SD, Valdez AC, Valdez JCC, Ponce EL. HPV knowledge in Mexican college students: implications for intervention programmes. Health Soc Care Community. 2011;19(2):148–157. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3039519/>
8. Osis MJD, Duarte GA, Sousa MH. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. Rev Saúde Pública. 2014;48(1):123-33. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102014000100123&lang=pt.
9. Çetin O, Verit FF, Keskin S, Zebitay AG, Deregözü A, Usta T, Yücel O. Knowledge levels of adolescent girls about *human papilloma* virus and its vaccine. Türk Ped Arş. 2014;49:142-147. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4462274/pdf/tpa-49-2-142.pdf>

10. Shao SJ, Nurse C, Michel L, Joseph MA, Suss AL. Attitudes and Perceptions of the Human Papillomavirus Vaccine in Caribbean and African American Adolescent boys and Their Parents. *J Pediatr Adolesc Gynecol.* 2015;28(5):373–377. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1083318814003763>
11. Cirilo CA, Barbosa ASAA, Zambrano E. Level of behavior and knowledge concerning human papillomavirus among university students of a nursing college. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.* 2010;43(4):362-366. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86822010000400005&script=sci_arttext

Tabela 01. Características Gerais da Amostra

Variáveis	Média ± DP ou n(%) n=76
Idade (anos)	10,72 ± 1,52
Sexo	
Feminino	44 (57,9)
Masculino	32 (42,1)
Religião	
Católica	50 (65,8)
Evangélica	18 (23,7)
Espírita	2 (2,6)
Outras	6 (7,9)
Escolaridade dos pais	
Ensino Fundamental Incompleto	6 (7,9)
Ensino Fundamental Completo/ Ensino Médio Incompleto	8 (10,6)
Ensino Médio Completo/ Ensino Superior Incompleto	31 (40,8)
Ensino Superior Completo	31 (40,8)

DP = desvio padrão

Fonte: dados do pesquisador

Tabela 02. Conhecimento e Atitude sobre HPV

Questões Avaliadas	n(%)	
	Sim	Não
Já ouviu falar sobre HPV?	58 (76,3)	18 (23,7)
Já foi vacinado contra HPV?	21 (27,6)	55 (72,4)
Acha importante ser vacinado contra HPV?	66 (86,8)	10 (13,2)
Você acha que os meninos também devem ser vacinados contra o HPV?	47 (61,8)	29 (38,2)
HPV sempre produz sinais e sintomas?	43 (56,6)	33 (42,4)
Tanto homens quanto mulheres podem se infectar?	54 (71,1)	22 (28,9)
HPV é uma doença sexualmente transmissível?	54 (71,1)	22 (28,9)
HPV causa verrugas?	29 (38,2)	47 (61,8)
HPV causa câncer de colo de útero?	62 (81,6)	14 (18,4)
HPV tem tratamento?	65 (85,6)	11 (14,5)

HPV = Papiloma Vírus Humano

Fonte: dados do pesquisador

Tabela 03. Análise do conhecimento em relação ao sexo

	Sexo		Valor-p
	Feminino	Masculino	
Já ouviu falar sobre HPV?			
Sim	40 (90,9)	18 (56,3)	<0,001
Não	4 (9,1)	14 (43,8)	
Já foi vacinado contra HPV?			
Sim	21 (47,7)	0 (0,0)	<0,001
Não	23 (52,3)	32 (100,0)	
Acha importante ser vacinado contra HPV?			
Sim	40 (90,9)	26 (81,3)	0,306
Não	4 (9,1)	6 (18,8)	
Você acha que os meninos também devem ser vacinados contra o HPV?			
Sim	29 (65,9)	18 (56,3)	0,392
Não	15 (34,1)	14 (43,8)	
HPV sempre produz sinais e sintomas?			
Sim	24 (54,5)	19 (59,4)	0,675
Não	20 (45,5)	13 (40,6)	
Tanto homens quanto mulheres podem se infectar?			
Sim	32 (72,7)	22 (68,8)	0,706
Não	12 (27,3)	10 (31,3)	
HPV é uma doença sexualmente transmissível?			
Sim	33 (75,0)	21 (65,6)	0,374
Não	11 (25,0)	11 (34,4)	
HPV causa verrugas?			
Sim	16 (36,4)	13 (40,6)	0,706
Não	28 (63,6)	19 (59,4)	
HPV causa câncer de colo de útero?			
Sim	39 (88,6)	23 (71,9)	0,063
Não	5 (11,4)	9 (28,1)	
HPV tem tratamento?			
Sim	37 (84,1)	28 (87,5)	0,752
Não	7 (15,9)	4 (12,4)	

HPV = Papiloma Vírus Humano

Fonte: dados do pesquisador

Tabela 04. Análise do conhecimento em relação à escolaridade dos pais

	Escolaridade dos pais n(%)				Valor-p
	EF Incompleto	EF Completo/ EM Incompleto	EM Completo/ ES Incompleto	ES Completo	
Já ouviu falar sobre HPV?					
Sim	4 (66,7)	7 (87,5)	26 (83,9)	21 (67,7)	0,376
Não	2 (33,3)	1 (12,5)	5 (16,1)	10 (32,3)	
Já foi vacinado contra o HPV?					
Sim	0 (0,0)	3 (37,5)	13 (41,9)	5 (16,1)	0,048
Não	6 (100,0)	5 (62,5)	18 (58,1)	26 (83,9)	
Acha importante ser vacinado contra o HPV?					
Sim	5 (83,3)	8 (100,0)	27 (87,1)	26 (83,9)	0,678
Não	1 (16,7)	0 (0,0)	4 (12,9)	5 (16,1)	
Você acha que os meninos também devem ser vacinados contra o HPV?					
Sim	3 (50,0)	5 (62,5)	22 (71,0)	17 (54,8)	0,553
Não	3 (50,0)	3 (37,5)	9 (29,0)	14 (45,2)	
HPV sempre produz sinais e sintomas?					
Sim	2 (33,3)	6 (75,0)	18 (58,1)	17 (54,8)	0,477
Não	4 (66,7)	2 (25,0)	13 (41,9)	14 (45,2)	
Tanto homens quanto mulheres podem se infectar?					
Sim	5 (83,3)	5 (62,5)	25 (80,6)	19 (61,3)	0,315
Não	1 (16,7)	3 (37,5)	6 (19,4)	12 (38,7)	
HPV é uma doença sexualmente transmissível?					
Sim	3 (50,0)	4 (50,0)	24 (77,4)	23 (74,2)	0,287
Não	3 (50,0)	4 (50,0)	7 (22,6)	8 (25,8)	
HPV causa verrugas?					
Sim	3 (50,0)	3 (37,5)	11 (35,5)	12 (38,7)	0,928
Não	3 (50,0)	5 (62,5)	20 (64,5)	19 (61,3)	
HPV causa câncer de colo de útero?					
Sim	5 (83,3)	7 (87,5)	24 (77,4)	26 (83,9)	0,882
Não	1 (16,7)	1 (12,5)	7 (22,6)	5 (16,1)	
HPV tem tratamento?					
Sim	4 (66,7)	8 (100,0)	26 (83,9)	27 (87,1)	0,361
Não	2 (33,3)	0 (0,0)	5 (16,1)	4 (12,9)	

EF: Ensino Fundamental; EM: Ensino Médio; ES: Ensino Superior; HPV: Papiloma Vírus Humano

Fonte: dados do pesquisador

Tabela 05. Análise do Conhecimento em relação à idade

	Idade (anos)*		Valor-p
	Sim	Não	
Já ouviu falar sobre HPV?	11,02 ± 1,50	9,78 ± 1,17	0,02
Já foi vacinado contra o HPV?	12,14 ± 1,06	10,18 ± 1,31	<0,001
Acha importante ser vacinado contra o HPV?	10,86 ± 1,51	9,80 ± 1,32	0,032
Você acha que os meninos também devem ser vacinados contra o HPV?	10,74 ± 1,51	10,69 ± 1,56	0,839
HPV sempre produz sinais e sintomas?	10,53 ± 1,45	10,97 ± 1,59	0,294
Tanto homens quanto mulheres podem se infectar?	10,69 ± 1,46	10,82 ± 1,68	0,800
HPV é uma doença sexualmente transmissível?	10,76 ± 1,45	10,64 ± 1,71	0,605
HPV causa verrugas?	10,69 ± 1,47	10,74 ± 1,57	0,878
HPV causa câncer de colo de útero?	10,90 ± 1,52	9,93 ± 1,27	0,029
HPV tem tratamento?	10,83 ± 1,54	10,09 ± 1,30	0,126

*Média ± desvio padrão. HPV = Papiloma Vírus Humano

Fonte: dados do pesquisador

Tabela 06. Análise do conhecimento em relação à Religião

	Religião n(%)				Valor-p
	Católico	Evangélico	Espírita	Outras	
Já ouviu falar sobre HPV?					
Sim	36 (72,0)	14 (77,8)	2 (100,0)	6 (100,0)	0,389
Não	14 (28,0)	4 (22,2)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Já foi vacinado contra o HPV?					
Sim	15 (30,0)	4 (22,2)	0 (0,0)	2 (33,3)	0,737
Não	35 (70,0)	14 (77,8)	2 (100,0)	4 (66,7)	
Acha importante ser vacinado contra o HPV?					
Sim	44 (88,0)	14 (77,8)	2 (100,0)	6 (100,0)	0,464
Não	6 (12,0)	4 (22,2)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Você acha que os meninos também devem ser vacinados contra o HPV?					
Sim	33 (66,0)	9 (50,0)	1 (50,0)	4 (66,7)	0,656
Não	17 (34,0)	9 (50,0)	1 (50,0)	2 (33,3)	
HPV sempre produz sinais e sintomas?					
Sim	28 (56,0)	11 (61,1)	1 (50,0)	3 (50,0)	0,960
Não	22 (44,0)	7 (38,9)	1 (50,0)	3 (50,0)	
Tanto homens quanto mulheres podem se infectar?					
Sim	35 (70,0)	15 (83,3)	1 (50,0)	3 (50,0)	0,381
Não	15 (30,0)	3 (16,7)	1 (50,0)	3 (50,0)	
HPV é uma doença sexualmente transmissível?					
Sim	35 (70,0)	13 (72,2)	2 (100,0)	4 (66,7)	0,823
Não	15 (30,0)	5 (27,8)	0 (0,0)	2 (33,3)	
HPV causa verrugas?					
Sim	18 (36,0)	6 (33,3)	1 (50,0)	4 (66,7)	0,482
Não	32 (64,0)	12 (66,7)	1 (50,0)	2 (33,3)	
HPV causa câncer de colo de útero?					
Sim	41 (82,0)	14 (77,8)	2 (100,0)	5 (83,3)	0,887
Não	9 (18,0)	4 (22,2)	0 (0,0)	1 (16,7)	
HPV tem tratamento?					
Sim	43 (86,0)	16 (88,9)	2 (100,0)	4 (66,7)	0,525
Não	7 (14,0)	2 (11,1)	0 (0,0)	22 (33,3)	

HPV = Papiloma Vírus Humano

Fonte: dados do pesquisador